ESCOLARIZAÇÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM ESCOLAS DA ZONA RURAL: UMA PROPOSTA DE REVISÃO INTEGRATIVA

Queila Rozane da Silva [1], Márcia Brandão Rodrigues Aguilar [2]

RESUMO

A educação inclusiva constitui um compromisso com a garantia do direito de todos os estudantes à aprendizagem, à participação e à convivência no espaço escolar. No entanto, embora a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação básica venha sendo discutida na produção acadêmica, permanece a necessidade de compreender como essas discussões têm abordado sua escolarização em escolas da zona rural, considerando as particularidades desse contexto, como as condições de infraestrutura, a disponibilidade de serviços especializados, a formação docente e a articulação entre escola, família e comunidade. Nesse sentido, torna-se relevante sistematizar a produção acadêmica existente, de forma a identificar quais aspectos têm sido investigados, quais desafios são apontados pela literatura e quais questões permanecem em aberto. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar as vivências, os desafios e as barreiras enfrentadas pelos estudantes com TEA no processo de ensino e aprendizagem em escolas da zona rural, a partir de produções acadêmicas brasileiras recentes. Metodologicamente, trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, fundamentada na análise de teses e dissertações e, complementarmente, de documentos legais nacionais. A busca será realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, considerando publicações entre 2021 e 2026, até a data de realização da busca. Serão utilizados os descritores "autismo", "Transtorno do Espectro Autista", "escola rural", "zona rural", "desafios", "dificuldades", "vivências" e "experiências", combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Serão incluídos estudos disponíveis integralmente, em língua portuguesa, que abordem a inclusão escolar de estudantes com TEA no contexto da educação básica em escolas da zona rural. Serão excluídos estudos duplicados, incompletos, fora do recorte temporal ou que não apresentem relação direta com o tema investigado. As etapas de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e inclusão dos estudos serão apresentadas conforme recomendações do protocolo PRISMA 2020 (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, cuja tradução é Itens Preferenciais para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises), com representação do processo por meio de fluxograma. Os estudos selecionados serão organizados em um quadro analítico para síntese qualitativa comparativa, para a elaboração de categorias pelos princípios da Análise de Conteúdo (pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados), considerando barreiras estruturais, atitudinais e pedagógicas, além de aspectos relacionados à comunicação, ao planejamento docente, à formação de professores e à participação das famílias. Como resultados esperados, pretende-se mapear os principais desafios evidenciados na literatura, sistematizar possibilidades de apoio ao processo de inclusão escolar e subsidiar a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e sensíveis às especificidades da Educação rural e às necessidades dos estudantes com TEA.

Palavras-chave: educação inclusiva, acessibilidade, neurodiversidade.

---

[1] Mestranda PROFEI da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, por meio de bolsa de mestrado.

[2] Docente da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), São Raimundo Nonato-PI.